

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do mês de março apresentou variação de 0,18%, enquanto, em fevereiro, havia registrado 0,17%. A variação acumulada no ano foi de 0,54% e, nos últimos doze meses, o índice apresentou alta de 3,31% ficando abaixo dos 3,92% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

JUROS

No mês de março tivemos reunião ordinária do COPOM (Comitê de Política Monetária), e a taxa de juros foi reduzida em 0,25%, passando de 4,00% para 3,75%, sendo esta a menor taxa da história. Continuamos monitorando as informações do mercado financeiro para saber se ainda existe uma tendência de baixa ou será de estabilização para os próximos meses. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

BOLSA

Devido às incertezas em razão dos efeitos da pandemia na economia, o Ibovespa encerrou março com o pior desempenho mensal em mais de 20 anos ficando em -29,90%. O "Circuit Breaker" foi acionado seis vezes ao longo do mês – marca idêntica à vista em 2008, durante a crise financeira global. Este movimento é reflexo do que está acontecendo, também, no resto do mundo: bolsas norte-americanas tiveram o pior mês de março desde a Grande Depressão. A situação de quarentena no país trás mais incertezas para o desempenho de curto-prazo das empresas.

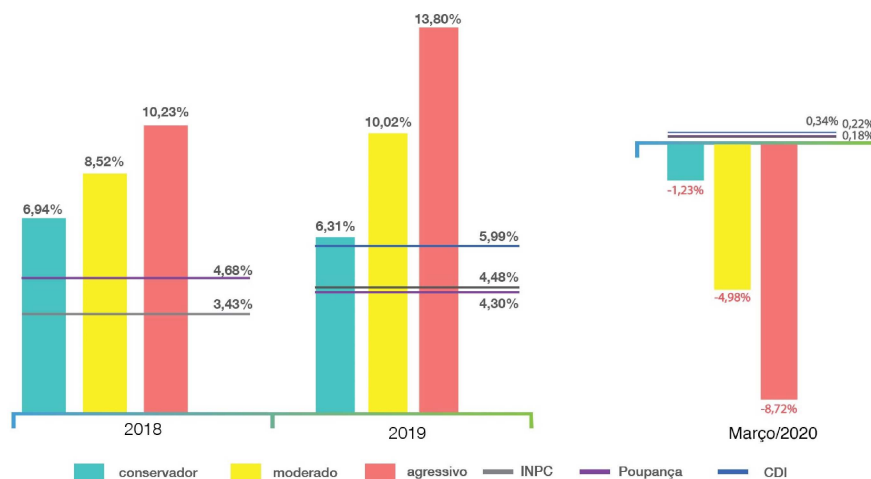
CENÁRIO INTERNACIONAL

A epidemia de Covid-19 se alastrou pelo mundo em março, chegando à Europa e aos EUA, afetando a economia de forma nunca antes vista após diversos governos obrigarem suas populações a praticarem o distanciamento social para evitar um colapso do sistema de saúde e aumento das fatalidades. Houve queda acentuada nas bolsas de valores ao redor do mundo e um pessimismo generalizado em relação a retomada do crescimento mundial.

CENÁRIO DOMÉSTICO E PERSPECTIVAS

OS DADOS DOMÉSTICOS DE ATIVIDADE JÁ ESTAVAM APRESENTANDO ARREFECIMENTO ANTES DO CORONAVÍRUS E JÁ ESTAVAM AFETANDO NEGATIVAMENTE AS PREVISÕES DE PIB DO BRASIL PARA 2020, MAS O AVANÇO DA PANDEMIA E SUAS MEDIDAS DE CONTENÇÃO COLOCAM UMA QUEDA MAIS ACENTUADA DE PIB COMO CENÁRIO BASE. O CENÁRIO DE AUMENTO ABRUPTO DE VOLATILIDADE PREDOMINOU NO MÊS DEVIDO A BUSCA DE LIQUIDEZ, TRAZENDO MUITAS DISTORÇÕES NOS ATIVOS DE RENDA FIXA. APESAR DOS ESFORÇOS DOS GESTORES DA VWPP ESTAMOS VERIFICANDO TAMBÉM UMA REPRECIFICAÇÃO GERAL DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS QUE ACABOU ATINGINDO INCLUSIVE NOSSA ENTIDADE NO QUE SE REFERE AOS INVESTIMENTOS NA FAZENDA SÃO MARCOS III QUE TEVE FORTE QUEDA EM SUA REAVALIAÇÃO.

RENTABILIDADE



Diretoria de Investimentos

Luiz Paulo Brasizca (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:

Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado
Benchmark: 100% CDI

Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável
Benchmark: 85% CDI e 15% IBRX 100

Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável
Benchmark: 70% CDI e 30% IBRX 100

Obs: A partir de Janeiro/2020, o cálculo da rentabilidade passará a ser apurado através da cota contábil.